

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR

Superintendência da Zona Franca de Manaus – SUFRAMA

Comitê de Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento da Amazônia - CAPDA

Universidade Federal do Amazonas

Campus Vale do Rio Madeira - IAA

PROJETO

LABORATÓRIO CONSCIÊNCIA AMAZÔNICA¹

Projeto apresentado à Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA, por do CAPDA – Comitê de Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia, nos termos estabelecidos em conformidade com as prioridades e objetivos da Lei de Informática nº 8.387/1991 por Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas & Colaboradores.

Humaitá, 9 de abril de 2009.

¹ Destaque nas palavras do título tem o sentido de Laboratório – trabalho (labor) Amazônia (Amor e respeito pela Amazônia e a Ciência – ConsCiência Amazônica com vistas ao desenvolvimento da consciência cidadã.

Resumo

A execução deste projeto no IAA/UFAM tem como objetivo geral Apoiar a implantação do Laboratório Consciência Amazônica com o propósito de favorecer a popularização da Ciência e Tecnologia produzida pela ação acadêmica das seis áreas do conhecimento em funcionamento na UFAM - *Campus Vale do Rio Madeira* – Humaitá, Amazonas. Os resultados serão verificados no incentivo a atividades que propiciem a difusão e popularização da ciência e tecnologia junto à sociedade de Humaitá, fortalecendo a promoção e a divulgação científica do conhecimento produzido pela unidade acadêmica em causa em seus 6 cursos (Pedagogia – formação de professores e gestores, Licenciaturas em Química - Física, Matemática - Física, Bacharelados em Engenharia Ambiental e Agronomia) contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino informal das ciências no contexto amazônico. **Palavras Chave:** Desenvolvimento científico, ecocidadania, Amazonas.

1. Identificação

1.1. Título do projeto: **LABORATÓRIO CONSCIÊNCIA AMAZÔNICA**

1.2. Especificação da(s) linha(s) de ação do projeto

1.2.1-Elaboração, desenvolvimento, produção e/ou aquisição de materiais destinados a atividades de divulgação científica e tecnológica, para o público em geral, como equipamentos, vídeos, material impresso, softwares, jogos etc;

1.2.2-Promoção de eventos e exposições de divulgação científica e tecnológica para o público geral

1.2.3-Implantação, aprimoramento ou expansão de espaços destinados à popularização da C&T, como centros e museus de ciências, bibliotecas, salas multimídia, planetários, e outros ambientes de apoio à educação informal;

1.2.4-Produção de conteúdos de divulgação científica destinados aos diferentes meios de comunicação como jornais, revistas, rádio, TV e internet.

1.2.5-Elaboração, desenvolvimento e aplicação de processos de avaliação e de metodologias inovadoras voltadas para a comunicação pública da ciência.

1.2.6.Público alvo: 2000 pessoas/ano

1.2.7. Orçamento: 84.000,00 (oitenta e quatro mil reais)

1.3. Instituição de execução do projeto:

Universidade Federal do Amazonas – Campus Vale do Rio Madeira – IAA – Humaitá –
Grupo de Pesquisa Relação Educativa e Aprendizagem- UFAM/CNPq

1.4. Coordenadora: Suely Aparecida do Nascimento Mascarenhas

Pesquisadores, técnicos e estudantes envolvidos: 50

1.4.1. Endereço: Rua 29 de agosto, 786 –centro – 24 – CEP 69800-000 Humaitá –
Amazonas - Brasil

1.4.2. Endereço eletrônico: suelymascarenhas1@yahoo.com.br e suelyanm@ufam.edu.br

1.4.3. Telefone de contato: 97 3373 1180 – UFAM

2. Objetivos

2.1. Geral

O projeto em pauta tem os seguintes objetivos gerais:

2.1.1. Apoiar a implantação do Laboratório Consciência Amazônica com o propósito de favorecer a popularização da Ciência e Tecnologia produzida pela ação acadêmica das seis áreas do conhecimento em funcionamento na UFAM - *Campus Vale do Rio Madeira* – Humaitá, Amazonas.

2.1.2. Incentivar atividades do Laboratório Consciência Amazônica – UFAM – Humaitá, que propiciem a difusão e popularização da ciência e tecnologia junto à sociedade de Humaitá, fortalecendo a promoção e a divulgação científica do conhecimento produzido pela unidade acadêmica em causa em seus 6 cursos (Pedagogia – formação de professores e gestores, Licenciaturas em Química - Física, Matemática - Física, Bacharelados em Engenharia Ambiental e Agronomia) contribuindo para a melhoria da qualidade do ensino informal das ciências no contexto amazônico.

2.2. Específicos

São objetivos específicos do projeto em causa:

- 1) Estimular crianças, jovens e adultos de todas as camadas sociais de Humaitá que venham a participar das atividades propostas pelo Laboratório Consciência Amazônica – UFAM – Humaitá, para carreiras científicas e tecnológicas;
- 2) Estimular a curiosidade, criatividade e capacidade de inovação, especialmente entre as crianças, os jovens e os adultos de Humaitá que venham a participar das atividades do Laboratório Consciência Amazônica – UFAM - Humaitá

- 3) Promover o uso e a difusão de resultado da CT em ações de inclusão social e redução das desigualdades no contexto social de Humaitá, Amazonas na vigência das ações do Laboratório Consciência Amazônica – UFAM - Humaitá

3. Metodologia do projeto

O projeto observará a metodologia qualitativa, participante, participativa e interventiva na perspectiva da ação interdisciplinar e transdisciplinar.

As ações serão realizadas a partir da execução dos trabalhos acadêmicos (ensino – pesquisa - extensão) com a colaboração dos diferentes colegiados existentes na unidade e estudantes matriculados nos seis cursos em funcionamento no Campus Vale do Rio Madeira – UFAM, Humaitá: (Pedagogia – formação de professores e gestores, Licenciaturas em Química - Física, Matemática - Física, Bacharelados em Engenharia Ambiental e Agronomia).

Os projetos e ações elencados para cada linha de ação serão coordenados pela responsável geral projeto em colaboração com docentes e estudantes da unidade acadêmica, dos respectivos cursos em funcionamento (mediante aprovação de proposta conforme modelo anexo 1) a saber:

- a) Elaboração, desenvolvimento, produção e/ou aquisição de materiais destinados a atividades de divulgação científica e tecnológica, para o público em geral, como equipamentos, vídeos, material impresso, softwares, jogos etc;
- b) Promoção de eventos e exposições de divulgação científica e tecnológica para o público geral
- c) Implantação, aprimoramento ou expansão de espaços destinados à popularização da C&T, como centros e museus de ciências, bibliotecas, salas multimídia, planetários, e outros ambientes de apoio à educação informal;
- d) Produção de conteúdos de divulgação científica destinados aos diferentes meios de comunicação como jornais, revistas, rádio, TV e internet.

e) Elaboração, desenvolvimento e aplicação de processos de avaliação e de metodologias inovadoras voltadas para a comunicação pública da ciência.

Os trabalhos realizados no Laboratório Consciência Amazônica serão em caráter voluntário como forma de enriquecimento da atuação universitária conforme objetivos institucionais e finalidades do projeto em causa. Os colaboradores atuam sem remuneração extra e receberão certificado das ações realizadas em prol dos objetivos do projeto.

4. Justificativa(s) para realização do projeto

A efetivação do projeto de implantação do **LABORATÓRIO CONSCIÊNCIA AMAZÔNICA** justifica-se pela necessidade de dotar a estrutura do *Campus* universitário Vale do Rio Madeira – UFAM de condições logísticas para disseminação/popularização de conhecimentos científicos e tecnológicos de interesse para o desenvolvimento da consciência cidadã no interior do Amazonas em especial Humaitá, município com aproximadamente 38 mil habitantes, 17 mil estudantes matriculados na educação básica, 1220 no ensino superior sendo 1000 na UFAM e 220 na UEA – Universidade do Estado do Amazonas. Considerando que:

(i) É consenso que somente um processo educativo de qualidade completa a história de um povo. A educação é o fenômeno intencional, sistemático que promove o desenvolvimento das potencialidades humanas favorecendo a construção da integridade humana. Não há democracia sem responsabilidade com a condição humana. A educação básica é garantida legalmente a todos no Brasil, bem como o sucesso no processo de estudo-aprendizagem (Constituição, 1988 & LDB, 1996).

(ii) A Amazônia, região com baixa densidade demográfica e modesto IDH registra reduzido número de instituições de ensino superior. Dadas as características que lhe são próprias o investimento governamental é determinante para a fixação das populações na região. Como uma das últimas fronteiras agrícolas do Brasil, ainda atrai migrantes de outras regiões do país que apostam numa vida melhor, trazendo suas peculiaridades culturais e políticas tornando o contexto desafiante em todas as esferas.

(iii) Este projeto pode contribuir com o sucesso do atual processo de interiorização do ensino superior público ao interior da Amazônia, suas conquistas, desafios e perspectivas, como um passo importante que tende a se traduzir no médio-longo prazo em novo cenário educacional, econômico e cultural da região, afetando, condicionando e determinando a melhoria da qualidade de vida e exercício da cidadania na Amazônia.

(iv) Você pode tirar um brasileiro do Brasil, mas não pode tirar o Brasil de um brasileiro. Da mesma forma, é possível ir embora da terra natal, mas as raízes culturais acompanham as pessoas.

(v) Ao longo da história das sociedades humanas o processo migratório está presente. Migração palavra originada do latim “*migrare*”, significa movimentar-se, deslocar-se espacialmente. O termo indica movimento de população que implique no processo de mudança de residência. Na atualidade face às facilidades de transporte e comunicações o processo migratório é favorecido. O termo engloba: emigração, saída de um país; imigração, entrada em um país, e migrações internas, termo usado com referência a deslocamentos de indivíduos dentro dos limites políticos e naturais de uma nação.

(vi) A decisão de emigrar ou migrar pode ser adotada considerando vários motivos: busca por melhor nível de vida em outro lugar; falta de oportunidade de trabalho; discriminação política ou religiosa; atração pela vida confortável em outras cidades que oferecem melhores condições de conforto e bem-estar; busca de oportunidade de promoção social. O ato de emigrar ou migrar é uma prerrogativa jurídica, um direito que deriva da natureza humana, racional e livre. O estado não pode ir contra este direito. As migrações oferecem vantagens e desvantagens. Vantagens: atuam como fator de unificação nacional; possibilitam ampliação do mercado interno de consumo; atuam como veículo para uma troca de culturas que enriquecem o folclore nacional. Desvantagens: ampliação da pobreza e atraso no campo pelo êxodo dos indivíduos mais jovens, sadios e preparados para o trabalho; instalação de problemas de inserção na comunidade urbana, em razão do despreparo para o trabalho na comunidade urbana; proliferação de favelas ou mocambos, onde as condições de habitação e higiene são desfavoráveis à qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias (Ávila, 1985). Historicamente o Brasil, como todo o continente Americano, na forma como se encontra é resultado de um processo migratório iniciado com

a vinda de Colombo (1492) e Cabral (1500) no milênio passado. O fenômeno migratório é uma realidade em todas as sociedades.

(vii) Neste trabalho, uma atividade do *Grupo de Investigação Sobre Relação Educativa e Aprendizagem (UFAM/CNPq)*, enfocaremos desafios e perspectivas que a ciência e a tecnologia assumem no que se relaciona a aspectos do processo migratório, o multiculturalismo, a estrutura educacional em especial o ensino superior mantido pelo governo federal no contexto do Vale do Rio Madeira jurisdição de Humaitá e suas implicações com o desenvolvimento humano regional (Brasil, 1988, 1996, 2001; Santos, 2002; UNESCO, 1999).

(viii) O Brasil e o mundo migra para a Amazônia em busca de dias melhores e precisa dispor na região de condições para seu desenvolvimento. A emigração é sempre um movimento em busca de dias melhores, de uma vida com adequadas condições de conforto, segurança e bem-estar material, social e psicossocial. Emigração é uma palavra originada do latim “*ex*” + “*migrari*” com o significado de mover - se de um lugar. O fenômeno migratório considerado do ponto de vista do local de origem. No seu sentido preciso, denota a ação de deixar o próprio país, para buscar outro em melhores condições de auto-realização. O fenômeno migratório não tem grande significação demográfica para o Brasil, dadas as proporções populacionais. O termo imigração também do latim “*migrare*” tem o significado de deslocar-se espacialmente, precedido do prefixo “*in*”, indicando movimento para dentro. É o fenômeno pelo qual estrangeiros entram pacificamente em um país, em caráter permanente. O Brasil e a Amazônia em particular recebeu diversas comunidades de grupos de indivíduos de vários países (Portugal, Itália, Espanha, Alemanha, Síria, Líbano, Japão), estando seus descendentes integrados à população local como brasileiros. Todo homem tem o direito de imigrar, isto é, de procurar em outra parte da terra possibilidades para uma nova vida. Esse direito é decorrente da própria natureza humana e da destinação universal dos bens do homem. As leis sobre migração são justas quando visam zelar pelos interesses da nação, sem, no entanto ferir o direito de imigrar (Ávila, 1985).

(x) A inclusão social é condicionada pelo acesso ao direito à educação, desenvolvimento humano e cidadania também para as pessoas que habitam a Amazônia. O desenvolvimento humano é afetado, condicionado e determinado pelo tipo de educação recebida ao longo da vida. A população do Vale do Rio Madeira, como credora do direito

jurídico de todo brasileiro à educação, sofreu e ainda sofre danos de difícil reparação pelas peculiaridades de acesso ao processo educativo formal por parte do conjunto de seus integrantes tanto residentes em zonas rurais, ribeirinhas como em áreas urbanas.

(xi) Ao longo da história acumulam-se danos ao exercício pessoal da cidadania pelos amazônidas, dano como sabemos é toda lesão a um interesse juridicamente protegido (educação, saúde, trabalho, segurança) das pessoas em qualquer ambiente onde estejam (urbano, rural, ribeirinho). Os danos irreversíveis aos direitos dos amazônidas representam toda desvantagem sofrida pelos povos do interior da Amazônia aos seus bens jurídicos: patrimônio (falta de estradas ou meios para escoar ou industrializar sua produção por falta de energia elétrica por exemplo), corpo, saúde (falta de hospitais e saúde pública), honra (preconceito generalizado pelos “índios”, “beiradeiros” e “cablocos”), crédito, bem-estar, capacidade de adquirir. Dano ao amazônida é toda desvantagem sofrida por lesão praticada por comportamento contrário ao previsto na norma (Brasil, 1988, 1996, 2001) que gerou diferença entre o estado atual dos prejudicados e o estado em que se achariam se o ato danoso não se tivesse produzido historicamente, existindo uma inter-relação entre dano e ato ilícito (Martínez, 1986).

(xii) A realidade social atual da Região Amazônica, caracteriza-se por indicadores como os especificados no quadro 1, abaixo que traduzem o desafio da gestão da educação em todas as esferas em particular no ensino superior.

Quadro 1. Indicadores sociais da Amazônia atual (a partir de Toffoli, 2007:4)

Mais de 13% da população ainda não é alfabetizada;
A maioria das comunidades do interior não têm acesso a todas as séries do ensino fundamental;
A falta quase total do ensino médio ainda é motivo para que muitos jovens deixem o campo. E quase sempre, quando existe o ensino médio, não é contextualizado, que tenha a Amazônia como referência;
Em muitas comunidades é praticamente impossível acessar ao serviço médico, o que obriga a população necessitada a longas e perigosas viagens;
14% da população não tem moradia. Os serviços de esgotos são precários.
A maioria dos municípios do interior não contam com quase nenhuma infra-estrutura e têm como única base econômica o repasse de verbas públicas estaduais e federais.

Os dados registrados no quadro 1 acima, pelo secretário executivo da *Campanha da Fraternidade 2007: fraternidade e Amazônia: vida e missão neste chão*, são exemplos que ilustram a má qualidade de vida do amazônida, abandonado ao seu destino, e revelam a

omissão e o descaso com que os serviços sociais são tratados na Amazônia – como aliás, também ocorre em grande parte das demais regiões do Brasil e muitos outros lugares do Planeta.

(xii) Em 2006, finalmente o Brasil inicia a implantação da Educação Superior da Rede Federal no interior do Amazonas . A Universidade Federal do Amazonas, fundada há 99 anos, em 17 de janeiro de 1909 como escola universitária livre de Manaus, há quase um século encontra-se presente na região. Atualmente a instituição oferece 63 cursos de graduação em Manaus e 30 no interior. Anualmente recebe 4.335 novos estudantes egressos do ensino médio, sendo 2.865 vagas para a capital e 1470 para as unidades acadêmicas do interior. Em nível de pós-graduação, são ofertados 25 cursos de mestrado e 4 cursos de doutorado, anualmente oferece em torno de 60 cursos de especialização.

(xiii) As peculiaridades nacionais, as forças atuantes, os interesses diversos que não são objeto deste estudo, fizeram com que apenas em 2006 se concretizasse de modo efetivo e definitivo sua instalação permanente no interior visando atender também em seu direito ao acesso e sucesso ao e no ensino superior a pardos, pretos, brancos, “índios”, “cablocos” e “beiradeiros”, cidadãos, sujeitos dos mesmos direitos, deveres, liberdades e responsabilidades do conjunto de brasileiros e brasileiras de outras regiões.

(ivx) As perspectivas para a gestão do ensino superior diante do cenário multicultural, efetivado pelos diversos processos migratórios no interior do Amazonas, exigem da gestão do ensino superior de todas as lideranças sociais muito esforço e trabalho. O desenvolvimento social (educacional) do Vale do Rio Madeira requer suficientes investimentos financeiros, compromisso e competência técnica e política. Toda a nação brasileira deve apoiar o desenvolvimento da Amazônia e, em especial do Amazonas, face ao contexto e debate mundial sobre a possível destinação da utilização internacional de seu bioma. Se a terra pertence tradicionalmente a quem nela habita, o Brasil pode se considerar soberano sobre a região por possuir habitantes que se propuseram a viver neste cenário de múltiplas privações, garantindo a dura penas, a presença de brasileiros no território em causa. Os brasileiros e brasileiras que aqui residem precisam viver sua cidadania, exercer seus direitos sociais protegidos juridicamente (educação, saúde, trabalho, segurança). Para tanto, serão necessários investimentos nacionais que façam frente às necessidades e perspectivas amazônicas, que assegurem ao povo do interior a qualidade de vida a que têm

direito. O ensino superior público federal é uma presença que colabora com a gestão e a promoção do desenvolvimento socioeconômico da região e o desenvolvimento da cidadania (Brasil, 1988, 1996, 2001, UNESCO, 1999, Santos, 2002, CNBB, 2007, Clément e col, 1994). Outros estudos poderão ser realizados no sentido de ampliar a base de dados que favoreçam o aprofundamento do tema.

(xv) A implantação do Laboratório Consciência Amazônica em Humaitá se justifica por ser uma ação governamental importante no sentido de apoiar uma região brasileira que registra baixo Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, extremas carências de estrutura pública em áreas estratégicas como saneamento básico, energia, habitação, segurança pública, violência contra a mulher (física, verbal, moral, psicológica e patrimonial) exploração sexual de crianças e adolescentes alarmante, elevado consumo de drogas ilícitas, saúde pública precária, falta de estrutura para lazer, limitações de acesso à cultura (bibliotecas, cinemas, museus, teatros), elevada taxa de desemprego, falta de perspectivas para jovens e adultos. A localidade registra toda gama de problemas sociais decorrentes da falta de informações sobre direitos humanos e da cidadania brasileira. Problemas superados há décadas nas regiões centrais do Brasil.

5. Resultados, avanços e aplicações esperadas

Com a efetivação do LABORATÓRIO CONSCIÊNCIA AMAZÔNICA no Campus Universitário Vale do Rio Madeira – UFAM, Humaitá, Amazonas, Brasil pretende contribuir para:

- (i) Melhorar os procedimentos de construção e divulgação da ciência e tecnologia como ferramentas importantes para o desenvolvimento da consciência cidadã dos participantes;
- (ii) Contribuir para a elaboração de uma visão positiva da vida e do futuro através do estudo, da ciência e da tecnologia como ferramentas essenciais da era do conhecimento que podem favorecer a retomada de projetos em prol da melhoria das condições de vida da população residente;

- (iii) Registrar os conhecimentos construídos a partir das ações efetivadas pelo projeto procurando divulgá-las por meio de seminários internos, externos, eventos nacionais e internacionais.
- (iv) Criar um periódico para divulgação de conhecimentos produzidos a partir do projeto

6. Indicadores de avaliação do andamento do projeto

- (i) Número de projetos desenvolvidos na área de ciência e tecnologia conforme domínios científicos da unidade acadêmica e participante.
- (ii) Índice de esperança e visão positiva do futuro dos participantes
- (iii) Índice de confiança e autoconceito positivo dos participantes com relação à construção do próprio sucesso a partir do conhecimento científico e tecnológico
- (iv) Número de projetos e textos consolidados a partir de ações relacionadas ao projeto
- (v) Número de trabalhos apresentados em seminários locais, regionais e internacionais a partir de ações do projeto
- (vi) Número de periódicos publicados a partir de registros do projeto
- (vii) Número de participantes
- (viii) Número de projetos realizados
- (ix) Índice de satisfação dos participantes com as atividades do projeto
- (x) Índice de satisfação da comunidade universitária com as atividades do projeto
- (xi) Índice de satisfação da comunidade local com as atividades do projeto
- (xii) Impacto do projeto nas ações da comunidade externa - Humaitá

7. Instituições envolvidas e grau de envolvimento com o projeto

O projeto Laboratório Consciência Amazônica, se aprovado contará com o apoio da Lei de Informática/SUFRAMA para Inclusão Social por meio da ação transversal difusão e popularização da ciência e Tecnologia e da Universidade Federal do Amazonas – Campus Vale do Rio Madeira – Humaitá em duas ações: financiamento, acompanhamento e supervisão – órgão centrais e execução – órgão local conforme NORMAS VIGENTES.

7.1 Instituições financiadoras e supervisoras

Empresas – Lei de informática / SUFRAMA

- Ação Transversal Difusão e Popularização da Ciência e Tecnologia

7.2. Instituição executora

Universidade Federal do Amazonas – *Campus* Vale do Rio Madeira- Humaitá
- UFAM

8. Orçamento

O projeto LABORATÓRIO CONSCIÊNCIA AMAZÔNICA, registra um orçamento total de R\$84.000,00 (oitenta e quatro mil reais).

CUSTEIO CONSUMO

CAPITAL ACERVO BIBLIOGRÁFICO

CAPITAL EQUIPAMENTOS

Conforme especificado nos quadros 1 a 5 abaixo.

O quadro 1, abaixo descreve o orçamento relacionado à execução das linhas de ação Elaboração, desenvolvimento, produção e/ou aquisição de materiais destinados a atividades de divulgação científica e tecnológica, para o público em geral, como equipamentos,

vídeos, material impresso, softwares, jogos etc; Implantação, aprimoramento ou expansão de espaços destinados à popularização da C&T, como centros e museus de ciências, bibliotecas, salas multimídia, planetários, e outros ambientes de apoio à educação informal; Produção de conteúdos de divulgação científica destinados aos diferentes meios de comunicação como jornais, revistas, rádio, TV e internet e Elaboração, desenvolvimento e aplicação de processos de avaliação e de metodologias inovadoras voltadas para a comunicação pública da ciência que totaliza o valor de R\$38.000,00 (trinta e oito mil reais) para gastos com aquisição de 43 (quarenta e três) itens de materiais permanentes.

Quadro 1:Orçamento linhas de ação: Elaboração, desenvolvimento, produção e/ou aquisição de materiais destinados a atividades de divulgação científica e tecnológica, para o público em geral, como equipamentos, vídeos, material impresso, softwares, jogos etc; Implantação, aprimoramento ou expansão de espaços destinados à popularização da C&T, como centros e museus de ciências, bibliotecas, salas multimídia, planetários, e outros ambientes de apoio à educação informal; Produção de conteúdos de divulgação científica destinados aos diferentes meios de comunicação como jornais, revistas, rádio, TV e internet e Elaboração, desenvolvimento e aplicação de processos de avaliação e de metodologias inovadoras voltadas para a comunicação pública da ciência

ITEM	Discriminação dos gastos- MATERIAL PERMANENTE (MP)	Quantidade	Valor Total dos Bens - capital R\$	Valor Total dos Bens R\$	Justificativa
1	Microcomputador portátil	2	R\$3.500,00	R\$7.000,00	Realizar trabalhos juntos às escolas ribeirinhas e periféricas fora das dependências físicas da universidade Estruturar o LAC para desenvolver trabalhos pertinentes no contexto da comunidade acadêmica junto à comunidade alvo.
2	Microcomputador de mesa	10	R\$2.500,00	R\$25.000,00	
3	Nobreack	5	R\$700,00	R\$3.500,00	
4	Mesa para computador	10	R\$350,00	R\$3.500,00	
5	Cadeira almofada	12	R\$250,00	R\$3.000,00	
6	Impressora a tonner	1	R\$1.500,00	R\$1.500,00	
7	Armário com chave com 2 portas	1	R\$700,00	R\$700,00	
8	Mesa de trabalho com 3 gavetas com chave	2	R\$400,00	R\$800,00	
Total		43	-	R\$ 38.000,00	

O quadro 2, abaixo descreve o orçamento relativo à execução das linhas de ação Promoção de eventos e exposições de divulgação científica e tecnológica para o público geral , Produção de conteúdos de divulgação científica destinados aos diferentes meios de comunicação como jornais, revistas, rádio, TV e internet; Elaboração, desenvolvimento e aplicação de processos de avaliação e de metodologias inovadoras voltadas para a comunicação pública da ciência. Registra um orçamento de R\$ 4.418,00 (quatro mil,

quatrocentos e dezoito reais) destinados a gastos com 311 itens de materiais para consumo ao longo do período de execução do projeto.

Quadro 2: Orçamento linhas de ação Promoção de eventos e exposições de divulgação científica e tecnológica para o público geral , Produção de conteúdos de divulgação científica destinados aos diferentes meios de comunicação como jornais, revistas, rádio, TV e internet; Elaboração, desenvolvimento e aplicação de processos de avaliação e de metodologias inovadoras voltadas para a comunicação pública da ciência.

ITEM	Discriminação dos gastos- MATERIAL DE CONSUMO A SER ADQUIRIDO NO BRASIL (MCN)	Quantidade	Valor unitário dos Bens – custeio R\$	Valor Total dos Bens R\$	Justificativa
1	Resma de papel	100	R18,00	R\$1.800,00	Realizar trabalhos juntos às escolas ribeirinhas e periféricas fora e nas dependências físicas da universidade
2	Toner cartuchos	10	R\$180,00	R\$1.800,00	Estruturar o LAC para desenvolver trabalhos pertinentes no contexto da comunidade acadêmica junto à comunidade alvo.
3	CD virgem regravável	100	R3,00	R\$300,00	
4	Pastas classificatórias plásticas	100	R\$ 5,00	R\$500,00	
5	Canetas –caixa com 50 unidades	1	R18,00	R\$18,00	
Total		311	-	R\$ 4.418,00	

No quadro 3, abaixo, observa-se o orçamento para as linhas de ação Produção de conteúdos de divulgação científica destinados aos diferentes meios de comunicação como jornais, revistas, rádio, TV e internet e Elaboração, desenvolvimento e aplicação de processos de avaliação e de metodologias inovadoras voltadas para a comunicação pública da ciência. O financiamento será para 330 itens num valor total de R\$21.000,00 (vinte e um mil reais) a serem destinados para atualização bibliográfica de apoio aos estudos dos participantes do projeto em seus respectivos domínios e interesses científicos.

Quadro 3:Orçamento linhas de ação: Produção de conteúdos de divulgação científica destinados aos diferentes meios de comunicação como jornais, revistas, rádio, TV e internet e Elaboração, desenvolvimento e aplicação de processos de avaliação e de metodologias inovadoras voltadas para a comunicação pública da ciência.

ITEM	Discriminação dos gastos- MATERIAL PERMANENTE (MP)	Quantidade	Valor unitário dos Bens – capital R\$	Valor Total dos Bens R\$	Justificativa
1	Acervo bibliográfico de atualização nas áreas de atuação da unidade acadêmica: educação/pedagogia, Biologia - Química, Matemática – Física, Letras - Inglês, Ambiente e Agronomia	300	R\$50,00	R\$15.000,00	Atualizar o acervo bibliográfico da biblioteca a partir de sugestões dos participantes de cada área de atuação acadêmica (50 títulos por área)
2	Assinaturas de revistas científicas nacionais impressas nas áreas de atuação da unidade acadêmica: educação/pedagogia, Biologia – Química, Matemática - Física, Letras - Inglês, Ambiente e Agronomia	30	R\$200,00	R\$6.000,00	Ampliar o acervo de fontes bibliográficas científicas da biblioteca a partir de sugestões dos participantes de cada área de atuação acadêmica (5 assinaturas de revistas por área).
Total		330	-	R\$ 21.000,00	

No quadro 4, abaixo, são descritos os gastos com pessoa jurídica publicação de periódico com resultados de trabalhos efetivados pelo Laboratório Consciência Amazônica dentro das linhas de ação Produção de conteúdos de divulgação científica destinados aos diferentes meios de comunicação como jornais, revistas, rádio, TV e internet e Elaboração, desenvolvimento e aplicação de processos de avaliação e de metodologias inovadoras voltadas para a comunicação pública da ciência. O valor da ação está orçado em 15.000,00 (quinze mil reais).

Quadro 4 :Orçamento linhas de ação: Produção de conteúdos de divulgação científica destinados aos diferentes meios de comunicação como jornais, revistas, rádio, TV e internet e Elaboração, desenvolvimento e aplicação de processos de avaliação e de metodologias inovadoras voltadas para a comunicação pública da ciência.

ITEM	Discriminação dos gastos- pessoas jurídicas (PJ)	Quantidade	Valor unitário dos Bens – capital R\$	Valor Total dos Bens R\$	Justificativa
1	Edição de periódico impresso com os resultados de trabalhos produzidos por participantes do Laboratório Consciência Amazônica	3	R\$5000,00	R\$15.000,00	Registrar e divulgar os trabalhos desenvolvidos.
Total		3	-	R\$ 15.000,00	

Quadro 5: Orçamento – PAGAMENTO DE BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ITEM	Discriminação dos gastos- Bolsas de iniciação científica	Quantidade	Valor unitário R\$	Valor Total R\$	Justificativa
1	Pagamento de bolsista de iniciação científica – 24 meses	2	R\$333,33	R\$16.000,00	Realizar atividades de atendimento à clientela alvo.
Total		2	-	R\$ 16.000,00	

Realização de evento de avaliação e divulgação dos resultados projeto: 4.000,000

9. Cronograma físico e financeiro

Evento	Período/data
Envio projeto SUFRAMA	9 abril de 2009
Estudos no sentido da submissão da proposta	9 de abril 2009 a 30 de junho de 2009
Início da contratação do projeto	A partir de julho/2009
Instalação do Laboratório Consciência Amazônica – aquisição dos materiais	A partir da contratação até junho 2010
Realização das atividades junto à comunidade fim	Agosto de 2009 a julho de 2011
Elaboração de trabalhos nos diferentes domínios científicos dos participantes a partir das ações realizadas.	Agosto de 2009 a abril 2010
Edição de periódico com os trabalhos elaborados a partir das ações do laboratório Consciência Amazônica.	Dezembro 2009, junho 2010 e julho de 2011

10. Existência de financiamento de outras fontes

O projeto Laboratório Consciência Amazônica, atualmente não conta com outras fontes de financiamento. É possível ao longo de sua execução apresentar proposta a agências financiadoras afins no sentido de dinamizar as atividades pertinentes aos objetivos do projeto.

11. Descrição dos eventuais apoios e financiamentos recebidos.

O projeto conta com o apoio dos colegiados acadêmicos existentes no Campus Vale do Rio Madeira.

Não existem outros financiamentos recebidos.

Referências

- ÁVILA, F. B. *Pequena enciclopédia de moral e civismo*, Rio de Janeiro, FENAME, 1985.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*, Brasília, Congresso Nacional, 1988.
- BRASIL. *Lei 9.394 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, Congresso Nacional, 1996.
- BRASIL. *Plano Nacional de Educação*, Brasília, Congresso Nacional, 2001.
- CLÉMENT, É., DEMONSQUE, C., HANSEN-LOVE, L., KAHN, P. *Dicionário prático de filosofia*, Lisboa, Terramar, 1994.
- CONFERÊNCIA NACIONAL DOS BISPOS DO BRASIL – CNBB. *Vida e missão neste chão, Campanha da fraternidade 2007 – Fraternidade e Amazônia, Texto Base*, São Paulo, Editora Salesiana, 2007.
- LANDES, D. S.. *A riqueza e a pobreza das nações por que algumas são tão ricas e outras tão pobres*, 3ª edição, Rio de Janeiro, Campus, 1998.
- MARTÍNEZ, E. M.. Dano, p. 299. In SILVA, B. *Dicionário de ciência sociais*, Rio de Janeiro, UNESCO/FGV., 1986.
- MASCARENHAS, S. Migração, multiculturalismo, cidadania e ensino superior na amazônia: desafios e perspectivas de gestão, *In Livro de Actas Congresso Educação e Democracia – Representações Sociais, práticas educativas e cidadania, Universidade de Aveiro, Portugal, 2 a 3 de maio de 2007, 420-423, 2007.*
- MASCARENHAS, S. Migração, multiculturalismo, cidadania e ensino superior na amazônia: desafios e perspectivas de gestão, *In Livro de resumos Congresso Educação e Democracia – Representações Sociais, práticas educativas e cidadania, Universidade de Aveiro, Portugal, 2 a 3 de maio de 2007, 23, 2007.*
- SANTOS, B. de S., (org.). *Democratizar a democracia os caminhos da democracia participativa*, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2002.
- TOFFOLI, J. C. Campanha da fraternidade. 10. Informação sobre a realidade social. In *O Domingo, semanário litúrgico - catequético*, ano LXXV, remessa III, 11-3-2007, nº12, p. 4, 2007.

UNESCO. Tendências da educação superior para o século XXI, anais da Conferência Mundial sobre o Ensino Superior, Paris, 5 a 9 de outubro de 1988, Brasília, CRUB/UNESCO, 1999.